



ANNO II --- NUM. 330

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gerência: 2155

4.ª FEIRA
16
MARÇO
1927

Só sob o communismo chegará a ser inteiramente desnecessário o Estado, porque não haverá ninguém a suprimir, NINGUEM no sentido de classe, de luta systemática contra determinada parte da população.

Lenine

CASAS NOVAS PARA OS POBRES!!!

Abaixo os casebres e casarões!!

A obra de Azevedo Lima

Aproveitemos a fregua de mez e meio!



Azevedo Lima

E' verdadeiramente um martyrio a moradia do pobre no Rio de Janeiro.

Em certas ruas, existem casarões dos tempos de D. João VI. São sujos, repelentes. As escadas, cobertas de poeira. Manchas de escarros por toda a parte. Focos de tuberculose. Os perseguidos, em longas procissões, percorrem, sagrando, as paredes, camas, travesseiros e colchões. Impossível dormir à noite. E' um fervilhar terrível. Mordedelas por todos os lados. E o violino infernal dos mosquitos? E a fadiga demasiada a tirar o sono? E o choro das crianças?

A Saude Publica e o ministro dos Negocios Interiores não vêem essas coisas. Só vêem as favellas.

Em certos trechos de Ge-

neral Camara e das ruas vizinhas baralhadas, numa promiscuidade monstruosa, donzelas, semi-virgens, jogadores, rufiões e prostitutas. E viva a moralidade burguesa!

A' rua do Catete, na vizinhança do palacio das aguias, é facil alugar um quarto a gente duvidosa, mas a gente séria é difficil.

As antigas moradias solariegas como a de Osorio á rua Riachuelo, a de Francisco Sá no começo da rua Jardim Botânico, a do conselheiro monarchista Lourenço de Albuquerque em Santa Thereza e a da marquiza de Santos em S. Christovão são verdadeiras casas de commodos, separadas por divisões de madeira. Authenticas estalagens da miséria!

Os casarões das ruas Senador Pompeu e Barão de S. Felix constituem focos de moléstias. Mas a Saude Publica não os enxerga. Olculos para essa velha demente!

Thadeu e Clementino mandam derrubar as favellas sem ter resolvido, antes, o problema da moradia proletaria. Não se derruba uma arvore sem plantar outra. Não se derruba uma casa sem dar um tecto ao morador.

A solução desse problema vai ser difficil. O Congresso está cheio de senhores como Frontin, Modesto Leal, Miguel de Carvalho, Penido, etc. A luta da A NAÇÃO e de Azevedo Lima vai ser terrivel. Sem uma organização de ferro, pouco se conseguirá. Os burguezes do Congresso farão tudo para que nenhuma lei social passe.

Assim, não tenhamos illusões. Terá de ser força contra força!

Aproveitemos o mez e meio que falta para o Congresso abrir. Augmentemos a venda da A NAÇÃO! Lutemos pela organização das massas! Pela C. G. T.! Pelo Partido Comunista!

Azevedo Lima só poderá realizar o programma do Bloco Operario mediante o apoio das vastas massas organizadas.

O que significa a quebra do padrão

Com ella, o cambio não poderá elevar-se acima da taxa de 6 d.

Logo, a situação que ahi está de difficuldades de toda ordem, será não passageira, não temporaria, mas "definitiva"!

Já quebramos o padrão por duas vezes, e projectamos quebrar-o pela terceira.

Vejamos as proporções em que o temos feito.

A primeira foi de 67 d. para 43, isto é, de 24 pontos; a segunda de 43 d. para 27, de 16 pontos apenas. Pois bem, a terceira, ao invés de ser de menos de 16 pontos, é de 21!

Ora muito bem. Padrão a 6 d. significa que o cambio não se elevará acima dessa taxa, excepto a quantidade correspondente ao gold point que equivale ao custo das despesas de remessa de moeda metallica.

Ora, o cambio não se elevando, não podendo elevar-se, acima da taxa de 6 d., quer dizer que a situação que ahi está de difficuldades de toda ordem, será não passageira, não temporaria, mas definitiva. Poderá não melhorar, mas só piorar, e, com certeza, piorará.

Esta a obra que Washington Luis se propõe realizar. Esta a obra que lhe foi imposta pelo capitalismo cafestista, e que só a este aproveita.

E' obra, portanto, não a favor das diferentes classes em que se divide a Nação, mas de uma só dellas: daquella que

tudo tem e tudo pôde ou, melhor, é obra a favor do capitalismo contra o proletariado em geral, em favor dos grandes e em detrimento dos pequenos.

Por que isso? Por que elle a tanto se aventura e se atreve?

Por culpa nossa: porque estamos desorganizados, e porque, desorganizados, não somos uma força, mas um bando de Marias vão com as outras, bando que se deixa explorar miseravelmente, que trabalha não para viver e gozar, mas para morrer, e servir de carne de pasto a meia dúzia de burguezes sem entrinhas e de criminosos incontinencia em sua voracidade, em seus appetites, em sua ambição.

Proletários, ou vos organizaeis em syndicatos revolucionarios contra os que tão atroz-

mente vos opprimem, e, nesse caso, os abateis, por meio da greve geral e, depois, da insurreição armada, ou elles, deante de vossa impotencia, ainda mais vos opprimirão.

E' isto: a situação que ahi está não mais melhorará, só pôde piorar.

A' frente unica do capitalismo que, entre nós, igualmente já se formou, opponhamos, quanto antes, a frente unica do proletariado.

E' necessario que aquelle não dê nem mais um passo adiante. Já avançou mais do que devia ter feito.

Agora, obriguemol-o com energia, com coragem e tenacidade ao recuo. Para isso, só ha um caminho: o da syndicalização. Este é o principal ponto de partida. Nem mais um operario fóra dos syndicatos!

O resto disso resultará logica e naturalmente.

A' democracia feudal, succedeu a democracia burgueza, a esta ha de succeder fatalmente a do proletariado.

A realza, o clero e a nobreza foram destruidos pela burguezia. Esta ha de ser, e já o está sendo, destruida pelo proletariado.

Os governos de pequenas minorias em favor dessas pequenas minorias hão de ser substituidos pelos governos das grandes maiorias em favor dessas grandes maiorias.

E' esta uma lei da evolução que pôde ser retardada, por circumstancias diferentes, mas afinal se converterá em esplendida realidade.

Nosso proletariado que desparte, quanto antes, do estado lethargico, em que se encontra.

O parlamentarismo...

Que tem sido elle?

A conflagração de 1914, a contra-revolução russa, o armamentismo, o tratado de Locarno, a frente unica do capitalismo

Conforme hontem deixamos assinalado, quer os parlamentos da direita, quer os da esquerda não têm sido ainda empresas de apostalias e fallencias.

Todavia, ainda não ha muito, dizia Herriot: "Desconhecer o Parlamento é usar de má fé ou não tem memoria". Não é tal "Parla", já o proclamava Augusto Conte, é a sede unica dos impulsos verdadeiramente efficazes. Ao lado de Paris, Roma e Londres são cidades de provincia, sem influencia directa sobre a regeneração occidente. Pois bem, o parlamento tem sido por toda parte, e a começar pela propria França, não um aparelho da organização e regeneração, mas de destruição e desordem; não de avanço, mas de retrocesso; não de progresso social, não contém e regimem das classes ou castas, mas a favor desse regimem. Por toda parte, e a começar pela França, elle não tem feito senão enterrar, roubar, explorar e assassinar a classe operaria. Estão ahi os factos em sua evidencia para o provar.

A historia da França é a historia do resto do mundo, do resto do genero humano. E ella é a mais clara confirmação daquella these: "Vejamol-o, embora em rapidas linhas. Vem a revolução de 78, e com ella, na França, a primeira Republica, o primeiro parlamento. Que fez este? Obra só e exclusivamente da burguezia.

Antes da Revolução, a França se dividia em "classes" ou "castas": a realza, a nobreza, o clero, a burguezia e o proletariado. Não havia o "communismo politico". Só a governavam os reis, os nobres e o clero. Estes ultimos mandatrios daquelles. Eram governados a burguezia e o proletariado, os ricos e os pobres.

Tal regimem não satisfazia a burguezia. Ellas o achava injusto e degradante. Queriam a "liberdade", a "igualdade" e a "fraternidade de todos", o governo de todos, por todos e para todos.

Vae d'ahi ella se insurge contra os usurpadores da politica; é apoiada pelo proletariado; e vence aquelles.

A revolução seria a salvação de todos... Não tardou, porém, que a verdade se desnudasse inteiramente, que o proletariado verificasse que havia sido miseravelmente traído pela burguezia, verificasse que a Revolução tinha sido incompleta, ou melhor, não para elle, mas para ella.

A "Declaração dos Direitos do Homem" se, por um lado, estabelecia a "igualdade de todos", se estabelecia que "a lei é a expressao da vontade geral", se estabelecia que "todos os cidadãos têm direito de concorrer pessoalmente ou por seus representantes para sua formação", se garantia a todos "a liberdade, a segurança e a resistencia á oppressão", por outro lado, garantia igualmente aquelles que a tinham, a "propriedade", considerando-a "um direito inviolavel e sagrado, do qual ninguém pôde ser privado".

Garantir a propriedade era estabelecer o "reino do dinheiro", a "era capitalista", a "democracia burgueza". De modo que a burguezia, ao mesmo tempo que conquistava o poder, ao mesmo tempo que se libertava dos que a opprimiam, preparava-se para opprimir o operariado, "cuspiu no prato em que havia comido".

Não desaparecia, portanto, o regimem das castas ou classes. Elle apenas tomava nova forma.

Havia a incorporação á sociedade da burguezia; mas continuava fóra della o proletariado.

Antes da Revolução o que distinguia a classe do governo da classe governada era o poder politico, o sangue, o nascimento, a "origem divina" daquella.

Essa vinculo feudal realmente não subistiu, mas foi substituido por outro, ainda mais funesto.

Depois da Revolução as classes tiveram a distinguil-as o poder da riqueza.

A revolução ficou, portanto, em meio.

(Continúa na 2ª pag.)

NA CHINA

A UNIÃO OPERARIA SE APOSSADE DUAS FABRICAS

A China escravizada pelos imperialistas ingleses, japonezes, americanos e francezes, colligados contra ella, sacode as cadeias que a prendiam.

Estudantes, intellectuaes, mulheres e, sobretudo, operarios, colligam-se na luta tremenda contra o imperialismo escravizador e assassino.

Cantão revolucionaria, inflige derrotas sobre derrotas aos exercitos reaccionarios do Norte, e arrasta para a luta as grandes massas revoltadas da China.

Agora mesmo, em Hankow, a União Operaria tomou conta de duas fabricas da Companhia Britanica de Cigarros, nomeando um comite composto de 24 membros para dirigil-as.

Os operarios fizeram funcionar as fabricas e estão dispostos a dirigil-as.

Eis o proletariado da China!

DATAS REVOLUCIONARIAS

16 de março:

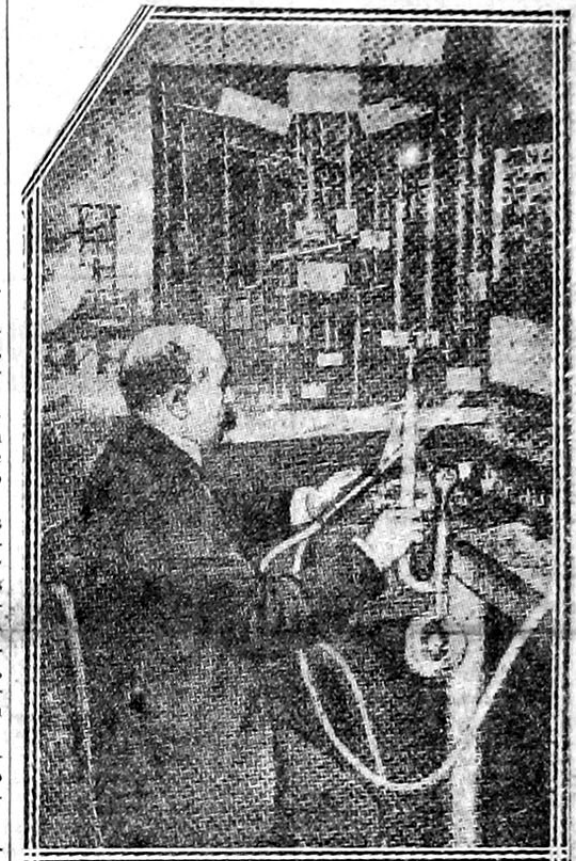
1919 — Morte de Jacob Michailowitch Swerdlov, revolucionario russo.

1921 — Greve geral na Alemanha do Centro. Começo da revolta na Alemanha Central.

1922 — Proclamação da independencia do Egypto.

1925 — Grande reunião de protesto dos Conselhos de operarios da industria de Berlim contra o assassinio de trabalhadores em Halle.

O operariado e a legião de honra



Henri Vigreux em seu gabinete de trabalho

Henrique Vigreux, empregado no laboratorio da Faculdade de Sciencias de Paris, acaba de ser condecorado com a "Legião de Honra". O facto foi ali recebido com certa surpresa. Pois como podia um simples operario merecer tão alta distincção, digna só dos feitos dos apatcados?

Mas o governo se apressou em explicar: em primeiro lugar, por-

que Henrique Vigreux trabalhava na Sorbonne desde 1895; depois porque era especialista em soldar, reparar e preparar os instrumentos do laboratorio; e, finalmente, porque, nesse serviço, tinha sido victima de varias explosões, chegando a ficar sem um olho.

De modo que um operario, para ingressar na Legião de Honra, precisa antes ficar, pelo menos, sem um olho...

Pela victoria dos grevistas!

O Diario Oficial, de 12 de março publicou o relatório da S. A. Productos de Lã N. S. das Victorias. São membros do conselho fiscal tres exploradores: Augusto Tavares, José Victorino da Rocha Pinto e Henrique Meyer.

No relatório ha o trecho seguinte que vale a pena transcrever:

"A boa acceitação dos nossos productos manufacturados induziu-nos, já nos annos anteriores, a augmentar, rapidamente, a nossa produção, acrescentando mais uma, ás vezes, duas turnas, ao trabalho normal. Porém, ante as exigências sempre crescentes do operariado e a necessidade de supprimir as despesas decorrentes da collocação da maior parte da nossa produção no mercado de S. Paulo, a directoria e o conselho fiscal previram o fechamento parcial, temporario ou definitivo de nossa fabrica na rua Alegria, voltando ao mesmo tempo as suas vistas para as immedições da capital do Estado vizinho, onde resolveram estabelecer um novo centro para o desenvolvimento da nossa actividade. Com esse intuito adquirimos na estação do Pilar, municipio de S. Paulo, 20.000 metros quadrados de terreno em optimas condições e tratamos da compra das armações e machinismos necessários, cujos primeiros pagamentos apparecem nas suas proprias rubricas, sendo iniciado sem demora o preparo do terreno e os primeiros trabalhos da construção.

Prevendo a existencia das duas fabricas, tratamos da formação de um capital para a filial, applicando a este réis 14:303\$872 que tínhamos em Lucros Suspensos e réis...

308:093\$905, excedente dos nossos lucros liquidados do anno findo, não ficando assim dividendo algum a distribuir, decisão esta sujeita a vossa approvação. Nosso consocio e director Sr. Carlos Martins da Rocha, inteiramente identificado com a nossa sociedade, como seu grande accionista, e maior credor por supprimentos de dinheiros, resolveu espontaneamente contribuir, a titulo gratuito e em qualquer dos casos previstos, com a importância de réis 640:064\$006 para aquelle novo capital social, mandando retirar da sua conta de supprimentos réis 500:000\$ e fazendo annullar o seu credito de réis 140:064\$ representados pela verba de Juros de Debetures do balanço anterior, cujos respectivos coupons ficam archivados.

Uma possivel mudança na merceada, aconselha-nos a reforçar o Fundo de Reserva com réis 67:637\$8939 e o Fundo de Reparacões com réis 45:811\$956, retirados dos nossos lucros. Nestas condições, julgamos poder encerrar o futuro com optimismo.

Desse trecho deduz-se o seguinte: 1.º Carliito vai bem do negocio e sua conhecida choradeira é pura hypocrisia; 2.º Carliito pretende mudar-se para S. Paulo; 3.º Carliito julga

(Continúa na 2ª pag.)



Quarta-feira, 16 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

DESPORTOS

COMMENTANDO...

A nota sensacional do instante desportivo foi dada, ontem, pela assembleia geral da velha Liga Metropolitana, desistindo a directoria e nomeando uma junta governativa. E' sempre raro, no ambiente desportivo, um acontecimento dessa natureza e mais, ainda, pelo inesperado elle surpreendeu a todos. Não importa a nota official da directoria alvejada pelo golpe da assembleia geral, dando esta como ilegal e, por isso, declarando-se, apesar de tudo, em continuação do exercicio das suas funções. Isso, em vez de tranquilisar, agrava mais a situação pelo conflito que se estabelece.

Esses, os factos dos quaes, ainda não appareceu uma explicação satisfactoria.

Os acontecimentos que os precederam, entretanto, sempre nos podem orientar nas conclusões a serem tiradas. O assumpto mais importante, que vinha sendo ventilado ultimamente, no seio da velha Liga, com certa paixão, era o da sua fusão com a Associação Metropolitana. A não serem os seus directores, cansados, talvez, de conduzir os destinos da antiga Metropolitana, na sua situação actual, vendo os seus recursos aos poucos exaurirem-se em deficits repetidos, ninguém mais quer saber da fusão com a aristocratica Ameal. E os clubs da velha Metropolitana têm razão. Hoje elles vivem a sua modestia, entre si, mas senhores dos seus destinos. Têm o seu patrimonio e, têm mais essa coisa invejavel — liberdade de acção. A sua fusão com a Ameal equivaleria a isso — abdicção de tudo, para irem constituir uma terceira divisão, disputando torneios entre elles mesmos, e sem nenhum direito.

A troca não poderá ser peor. Essa, talvez, a causa principal da crise da velha Metropolitana.

OS DONATIVOS DOS RICAÇOS AMERICANOS

O *Liberty Digest*, de Nova York, para provar a liberalidade dos ricos americanos, publicou a lista abaixo de donativos feitos por elles nestes dez ultimos annos:

OS DONATIVOS DOS RICAÇOS AMERICANOS

Prova de liberalidade? Não. Mas de miseravel exploração que tambem alli é victima o proletariado

O *Liberty Digest*, de Nova York, para provar a liberalidade dos ricos americanos, publicou a lista abaixo de donativos feitos por elles nestes dez ultimos annos:

	Dollars
John D. Rockefeller	575,000,000
Andrew Carnegie	350,000,000
Cleveland Foundation (divers)	150,000,000
Henry C. Frick	35,000,000
Milton S. Eisenhower	30,000,000
James E. Duke	25,000,000
James E. Duke	25,000,000
Mrs. Russell Sage	40,000,000
Henry Phipps	31,500,000
Benjamin Altman	30,000,000
John Stewart Kennedy	30,000,000
John W. Foster	20,000,000
Edmund C. Converse	20,000,000
J. R. de Lamar	15,000,000
Mrs. Stephen V. Harkness	15,000,000
Augustus D. Juillard	15,000,000
Henry E. Huntington	15,000,000
George F. Baker	15,000,000
J. P. Morgan	10,000,000
Mrs. Elizabeth Milbank Anderson	10,000,000
Wm. J. and C. H. Mayo	8,000,000
P. S. and Cole	3,000,000
J. Ogden Armour	3,000,000
George R. White	3,000,000
W. A. Wieboldt	4,000,000
Auguste Heckscher	4,000,000
John Jacob Astor	4,000,000
Lotta Crabtree	4,000,000
Total	1,629,000,000

Um bilhão e 629 milhões de dollars, ou sejam mais de 31 bilhões de francos.

Isso prova não a liberalidade dos mesmos cavalheiros, mas o quanto, também nos Estados Unidos, tem sido miseravelmente explorado o proletariado.

Que especie de generosidade! Mas ella ha de acabar. A Revolução franceza, estabelecida o communismo politico, a egualdade de todos os cidadãos perante a lei.

Um e consequencia fatal do outro.

Aquella foi obra da burguezia; esta ha de ser obra do proletariado. Para realisar, basta que elle se organize; e elle, felizmente, não está longe de o fazer.

Ultimamente, conforme annunciamos, a Repartição de Telegraphos installou um posto de informações maritimas na Avenida.

Esse posto apenas recebe do Phareux e do Arpoardor informações que por sua vez transmite aos interessados, afixando-as, tambem, num quadro negro.

A Repartição de Telegraphos, já que se lembrou de melhorar o serviço de informações maritimas, por que não restabelece o serviço de Cabo Frio e não substitua a Babylonia arrazada?

Um porto como o do Rio de Janeiro não pôde continuar com o pauperismo sobre as informações que hoje possui. Em logar de progredir, o referido serviço teve duas de suas quatro fontes cortadas!

A opressão no Cotonificio

Gavea e na Corcovado

Operarios e operarias, entree para a União!



Redactores de "A Nação" em visita ao Cotonificio Gavea

No meio de um grupo de operarios da Gavea metteu-se um dos nossos companheiros para ouvir o que se conversava. A NAÇÃO tem um repórter em cada operario consciente.

O nosso companheiro soube que, no Cotonificio Gavea, os mandões accusam a operaria. D. L. e Garcia de autoria da nota que publicamos ha tempos.

Como são todos esses mandões! Querem bancar de advinhões! Porque não deixam a fabrica para mostrar um consultorio de advinhões?

A proposito, recebemos a carta seguinte:

"Felizmente o operariado vai caminhando para uma era de progresso e já podemos dizer que os nossos direitos hão de ser defendidos, custe o que custar, graças ao jornal A NAÇÃO, órgão fundado sob a direcção de uma pleiade de operarios competentes, com nossos direitos hão de ser defendidos os interesses da classe laboriosa, trabalhadora.

Está visto que se todo operario consciente fizesse um minucioso estudo sobre o seu dever, em breve estaria resolvido o nosso problema.

Syndicar-se e ser assignante do seu jornal official; com esse resultado o operario não seria sacrificado no cunho da vida.

A satisfação é plena e geral, o contentamento que reina no seio dos proletarios em face das publicações dos aburridos praticados pelos nossos patrões, é grande.

Todos se rejubilam, as pesquisas dos amarelos nos põem em situação calma.

Um dos contratempestos ameaça estragar todo mundo, por não saber a quem attribuir a inclusão do seu nome nas columnas do nosso querido jornal.

O resto da quadrilha de reaccionarios levou a questão ao conhecimento do Guarini, mandando chefe, D. Juan e caracra profissional. Este prometeu tomar as providencias necessarias que o caso exigia.

Continuamos a agradecer em chelo no Carlos Gomes, a revista "Viva a paz".

O SUCESSO DO "PRESTES A CHEGAR".

Não deixará tão cedo o cartaz do Recreio, a victoriosa revista "Prestes a chegar".

THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segredo

De 2 horas da tarde em diante: Na tela: Polynna, com Mary Pickford, o Salomé, com Nazimova.

No Palco — Variedades.

Copacabana Casino - Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — Quarta-feira

Na tela, as 21 1/2 horas:

Travessuras de Cupido

(Paramount)

Poltronas, 25000 — Camarotes, 105000

Dinner e Souper durante todas as noites

Aos sabados não é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casa e as pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados haverá "matinée" de 3 horas da tarde e Apertif-dinner das 17 às 19 horas

A Light e' insaciavel

A Companhia Light and Power, que vive como um gigante gélido, a sugar o suor e a vida dos trabalhadores, vive a lesar seus operarios, numa singular mancha com o Estado capitalista e com o aparelho repressor deste Estado — a Policia e seus laços.

O caso que se deu com o operario Florencio de Sá é tipico. Este, camarada, trabalhou durante 15 dias como condutor da Light, sob o numero do regulamento 2580.

Destes dias, trabalhou 11 como praticante e quatro como condutor.

Tinha, por conseguinte, direito a \$48500 de salario.

Findos os 15 dias, foi despedido da companhia, por ter tido

Novas assignaturas

A luta contra o capital precisa de capital

Proclamamos conquistar novas assignaturas! As actuaes não chegam.

Companheiros! Auxiliemos quem nos auxilia! Imitemos os sympathizantes abaixo que já cumpriram o seu dever:

Ernesto Brasil Mattos, Guarani — União dos Alfaiates e Classes Annexas, Rio — Alvaro Teixeira, Espírito Santo

Liga Operaria da Construção Civil — Henrique Milhena, S. Paulo — Antonio Ayres, Rio — Antonio José Pereira de Mendonça, Minas

Associação dos Marinheiros e Remadores, Rio — Associação dos Carteiros, Niterói, Rio — Eugenio da Oliveira — Alexandre Barbosa — Liga Operaria, Sertãozinho — Angelo Serafini, Sertãozinho

Armando Chiaratti, Sertãozinho — Humberto Milhena, Sertãozinho — Theodoro de Souza, Sertãozinho — Carlos Guedes Vieira, Sertãozinho

Brazilio de Oliveira — Antonio Nunes da Silva — José da Silva Fernandes — Francisco da Silva Amiel — Aliança dos Operarios na Industria Metalurgica, Niterói

União Beneficente dos Chauffeurs, capital — Centro dos Cladireiros de Ferro, Niterói

Centro Operario das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires

União dos Trabalhadores Graphicos, Capital — Joaquim Ayres, Estado do Rio

União dos Trabalhadores em Padarias, Capital — Associação dos Trabalhadores em Vehiculos e Classes Annexas, Niterói

Antonio Salles, Maria Mattos, Octaviano Santos, Luiz A. Silva, Belchior Ferreira, Waidir Portugal, Henrique Casini, Alberto Antunes, Walkyrio Silva, Armando Ribeiro, Evaristo Fernandes, Mario e Walter Ribeiro, Belém, nesta capital

Pinto irmão, Augusto Ferreira Pacheco, Alpheu Gomes, Leon Azenad, Leonidas Costa, S. União dos Estivadores, Manoel José Alves, União dos Pintores de Camélias, Luiz Carlos

nesta, Dr. Antonio Fulan Junior, Victorio Luchari, Angelo Chiaratti, Miguel Sanches, Alborni Cabral, Valentin Hobling, José do Trabalho, desengolvidos a venda da NAÇÃO; os votos nos candidatos do Bloco Operario; conquistar dezenas de deputados e intendentes communistas; isolar os "leaders" anarquistas, anarcho-sindicalistas, socialistas ou reformistas e amarelos ou policias, das massas sem partido, porque elles constituem entraves no caminho do proletariado; fortificar o Partido Communista.

Trinta milhões de pobres do Brasil, organizemo-nos! Estudemo-nos o communismo! Unamo-nos contra os ricos!

Viva a Confederação Geral do Trabalho! Viva o Partido Communista!

MAIS UMA COMPANHIA DE REVISTAS

Organizada pela Empresa Paschoal Segredo, deverá estreiar em meados de abril no S. José, uma companhia de Revistas, cuja direcção artistica está confiada ao actor Pinto Filho.

HOJE — 7 e 9 e 11 e 13 e 15 e 17 e 19 e 21 e 23 e 25 e 27 e 29 e 31 e 33 e 35 e 37 e 39 e 41 e 43 e 45 e 47 e 49 e 51 e 53 e 55 e 57 e 59 e 61 e 63 e 65 e 67 e 69 e 71 e 73 e 75 e 77 e 79 e 81 e 83 e 85 e 87 e 89 e 91 e 93 e 95 e 97 e 99 e 101 e 103 e 105 e 107 e 109 e 111 e 113 e 115 e 117 e 119 e 121 e 123 e 125 e 127 e 129 e 131 e 133 e 135 e 137 e 139 e 141 e 143 e 145 e 147 e 149 e 151 e 153 e 155 e 157 e 159 e 161 e 163 e 165 e 167 e 169 e 171 e 173 e 175 e 177 e 179 e 181 e 183 e 185 e 187 e 189 e 191 e 193 e 195 e 197 e 199 e 201 e 203 e 205 e 207 e 209 e 211 e 213 e 215 e 217 e 219 e 221 e 223 e 225 e 227 e 229 e 231 e 233 e 235 e 237 e 239 e 241 e 243 e 245 e 247 e 249 e 251 e 253 e 255 e 257 e 259 e 261 e 263 e 265 e 267 e 269 e 271 e 273 e 275 e 277 e 279 e 281 e 283 e 285 e 287 e 289 e 291 e 293 e 295 e 297 e 299 e 301 e 303 e 305 e 307 e 309 e 311 e 313 e 315 e 317 e 319 e 321 e 323 e 325 e 327 e 329 e 331 e 333 e 335 e 337 e 339 e 341 e 343 e 345 e 347 e 349 e 351 e 353 e 355 e 357 e 359 e 361 e 363 e 365 e 367 e 369 e 371 e 373 e 375 e 377 e 379 e 381 e 383 e 385 e 387 e 389 e 391 e 393 e 395 e 397 e 399 e 401 e 403 e 405 e 407 e 409 e 411 e 413 e 415 e 417 e 419 e 421 e 423 e 425 e 427 e 429 e 431 e 433 e 435 e 437 e 439 e 441 e 443 e 445 e 447 e 449 e 451 e 453 e 455 e 457 e 459 e 461 e 463 e 465 e 467 e 469 e 471 e 473 e 475 e 477 e 479 e 481 e 483 e 485 e 487 e 489 e 491 e 493 e 495 e 497 e 499 e 501 e 503 e 505 e 507 e 509 e 511 e 513 e 515 e 517 e 519 e 521 e 523 e 525 e 527 e 529 e 531 e 533 e 535 e 537 e 539 e 541 e 543 e 545 e 547 e 549 e 551 e 553 e 555 e 557 e 559 e 561 e 563 e 565 e 567 e 569 e 571 e 573 e 575 e 577 e 579 e 581 e 583 e 585 e 587 e 589 e 591 e 593 e 595 e 597 e 599 e 601 e 603 e 605 e 607 e 609 e 611 e 613 e 615 e 617 e 619 e 621 e 623 e 625 e 627 e 629 e 631 e 633 e 635 e 637 e 639 e 641 e 643 e 645 e 647 e 649 e 651 e 653 e 655 e 657 e 659 e 661 e 663 e 665 e 667 e 669 e 671 e 673 e 675 e 677 e 679 e 681 e 683 e 685 e 687 e 689 e 691 e 693 e 695 e 697 e 699 e 701 e 703 e 705 e 707 e 709 e 711 e 713 e 715 e 717 e 719 e 721 e 723 e 725 e 727 e 729 e 731 e 733 e 735 e 737 e 739 e 741 e 743 e 745 e 747 e 749 e 751 e 753 e 755 e 757 e 759 e 761 e 763 e 765 e 767 e 769 e 771 e 773 e 775 e 777 e 779 e 781 e 783 e 785 e 787 e 789 e 791 e 793 e 795 e 797 e 799 e 801 e 803 e 805 e 807 e 809 e 811 e 813 e 815 e 817 e 819 e 821 e 823 e 825 e 827 e 829 e 831 e 833 e 835 e 837 e 839 e 841 e 843 e 845 e 847 e 849 e 851 e 853 e 855 e 857 e 859 e 861 e 863 e 865 e 867 e 869 e 871 e 873 e 875 e 877 e 879 e 881 e 883 e 885 e 887 e 889 e 891 e 893 e 895 e 897 e 899 e 901 e 903 e 905 e 907 e 909 e 911 e 913 e 915 e 917 e 919 e 921 e 923 e 925 e 927 e 929 e 931 e 933 e 935 e 937 e 939 e 941 e 943 e 945 e 947 e 949 e 951 e 953 e 955 e 957 e 959 e 961 e 963 e 965 e 967 e 969 e 971 e 973 e 975 e 977 e 979 e 981 e 983 e 985 e 987 e 989 e 991 e 993 e 995 e 997 e 999 e 1001 e 1003 e 1005 e 1007 e 1009 e 1011 e 1013 e 1015 e 1017 e 1019 e 1021 e 1023 e 1025 e 1027 e 1029 e 1031 e 1033 e 1035 e 1037 e 1039 e 1041 e 1043 e 1045 e 1047 e 1049 e 1051 e 1053 e 1055 e 1057 e 1059 e 1061 e 1063 e 1065 e 1067 e 1069 e 1071 e 1073 e 1075 e 1077 e 1079 e 1081 e 1083 e 1085 e 1087 e 1089 e 1091 e 1093 e 1095 e 1097 e 1099 e 1101 e 1103 e 1105 e 1107 e 1109 e 1111 e 1113 e 1115 e 1117 e 1119 e 1121 e 1123 e 1125 e 1127 e 1129 e 1131 e 1133 e 1135 e 1137 e 1139 e 1141 e 1143 e 1145 e 1147 e 1149 e 1151 e 1153 e 1155 e 1157 e 1159 e 1161 e 1163 e 1165 e 1167 e 1169 e 1171 e 1173 e 1175 e 1177 e 1179 e 1181 e 1183 e 1185 e 1187 e 1189 e 1191 e 1193 e 1195 e 1197 e 1199 e 1201 e 1203 e 1205 e 1207 e 1209 e 1211 e 1213 e 1215 e 1217 e 1219 e 1221 e 1223 e 1225 e 1227 e 1229 e 1231 e 1233 e 1235 e 1237 e 1239 e 1241 e 1243 e 1245 e 1247 e 1249 e 1251 e 1253 e 1255 e 1257 e 1259 e 1261 e 1263 e 1265 e 1267 e 1269 e 1271 e 1273 e 1275 e 1277 e 1279 e 1281 e 1283 e 1285 e 1287 e 1289 e 1291 e 1293 e 1295 e 1297 e 1299 e 1301 e 1303 e 1305 e 1307 e 1309 e 1311 e 1313 e 1315 e 1317 e 1319 e 1321 e 1323 e 1325 e 1327 e 1329 e 1331 e 1333 e 1335 e 1337 e 1339 e 1341 e 1343 e 1345 e 1347 e 1349 e 1351 e 1353 e 1355 e 1357 e 1359 e 1361 e 1363 e 1365 e 1367 e 1369 e 1371 e 1373 e 1375 e 1377 e 1379 e 1381 e 1383 e 1385 e 1387 e 1389 e 1391 e 1393 e 1395 e 1397 e 1399 e 1401 e 1403 e 1405 e 1407 e 1409 e 1411 e 1413 e 1415 e 1417 e 1419 e 1421 e 1423 e 1425 e 1427 e 1429 e 1431 e 1433 e 1435 e 1437 e 1439 e 1441 e 1443 e 1445 e 1447 e 1449 e 1451 e 1453 e 1455 e 1457 e 1459 e 1461 e 1463 e 1465 e 1467 e 1469 e 1471 e 1473 e 1475 e 1477 e 1479 e 1481 e 1483 e 1485 e 1487 e 1489 e 1491 e 1493 e 1495 e 1497 e 1499 e 1501 e 1503 e 1505 e 1507 e 1509 e 1511 e 1513 e 1515 e 1517 e 1519 e 1521 e 1523 e 1525 e 1527 e 1529 e 1531 e 1533 e 1535 e 1537 e 1539 e 1541 e 1543 e 1545 e 1547 e 1549 e 1551 e 1553 e 1555 e 1557 e 1559 e 1561 e 1563 e 1565 e 1567 e 1569 e 1571 e 1573 e 1575 e 1577 e 1579 e 1581 e 1583 e 1585 e 1587 e 1589 e 1591 e 1593 e 1595 e 1597 e 1599 e 1601 e 1603 e 1605 e 1607 e 1609 e 1611 e 1613 e 1615 e 1617 e 1619 e 1621 e 1623 e 1625 e 1627 e 1629 e 1631 e 1633 e 1635 e 1637 e 1639 e 1641 e 1643 e 1645 e 1647 e 1649 e 1651 e 1653 e 1655 e 1657 e 1659 e 1661 e 1663 e 1665 e 1667 e 1669 e 1671 e 1673 e 1675 e 1677 e 1679 e 1681 e 1683 e 1685 e 1687 e 1689 e 1691 e 1693 e 1695 e 1697 e 1699 e 1701 e 1703 e 1705 e 1707 e 1709 e 1711 e 1713 e 1715 e 1717 e 1719 e 1721 e 1723 e 1725 e 1727 e 1729 e 1731 e 1733 e 1735 e 1737 e 1739 e 1741 e 1743 e 1745 e 1747 e 1749 e 1751 e 1753 e 1755 e 1757 e 1759 e 1761 e 1763 e 1765 e 1767 e 1769 e 1771 e 1773 e 1775 e 1777 e 1779 e 1781 e 1783 e 1785 e 1787 e 1789 e 1791 e 1793 e 1795 e 1797 e 1799 e 1801 e 1803 e 1805 e 1807 e 1809 e 1811 e 1813 e 1815 e 1817 e 1819 e 1821 e 1823 e 1825 e 1827 e 1829 e 1831 e 1833 e 1835 e 1837 e 1839 e 1841 e 1843 e 1845 e 1847 e 1849 e 1851 e 1853 e 1855 e 1857 e 1859 e 1861 e 1863 e 1865 e 1867 e 1869 e 1871 e 1873 e 1875 e 1877 e 1879 e 1881 e 1883 e 1885 e 1887 e 1889 e 1891 e 1893 e 1895 e 1897 e 1899 e 1901 e 1903 e 1905 e 1907 e 1909 e 1911 e 1913 e 1915 e 1917 e 1919 e 1921 e 1923 e 1925 e 1927 e 1929 e 1931 e 1933 e 1935 e 1937 e 1939 e 1941 e 1943 e 1945 e 1947 e 1949 e 1951 e 1953 e 1955 e 1957 e 1959 e 1961 e 1963 e 1965 e 1967 e 1969 e 1971 e 1973 e 1975 e 1977 e 1979 e 1981 e 1983 e 1985 e 1987 e 1989 e 1991 e 1993 e 1995 e 1997 e 1999 e 2001 e 2003 e 2005 e 2007 e 2009 e 2011 e 2013 e 2015 e 2017 e 2019 e 2021 e 2023 e 2025 e 2027 e 2029 e 2031 e 2033 e 2035 e 2037 e 2039 e 2041 e 2043 e 2045 e 2047 e 2049 e 2051 e 2053 e 2055 e 2057 e 2059 e 2061 e 2063 e 2065 e 2067 e 2069 e 2071 e 2073 e 2075 e 2077 e 2079 e 2081 e 2083 e 2085 e 2087 e 2089 e 2091 e 2093 e 2095 e 2097 e 2099 e 2101 e 2103 e 2105 e 2107 e 2109 e 2111 e 2113 e 2115 e 2117 e 2119 e 2121 e 2123 e 2125 e 2127 e 2129 e 2131 e 2133 e 2135 e 2137 e 2139 e 2141 e 2143 e 2145 e 2147 e 2149 e 2151 e 2153 e 2155 e 2157 e 2159 e 2161 e 2163 e 2165 e 2167 e 2169 e 2171 e 2173 e 2175 e 2177 e 2179 e 2181 e 2183 e 2185 e 2187 e 2189 e 2191 e 2193 e 2195 e 2197 e 2199 e 2201 e 2203 e 2205 e 2207 e 2209 e 2211 e 2213 e 2215 e 2217 e 2219 e 2221 e 2223 e 2225 e 2227 e 2229 e 2231 e 2233 e 2235 e 2237 e 2239 e 2241 e 2243 e 2245 e 2247 e 2249 e 2251 e 2253 e 2255 e 2257 e 2259 e 2261 e 2263 e 2265 e 2267 e 2269 e 2271 e 2273 e 2275 e 2277 e 2279 e 2281 e 2283 e 2285 e 2287 e 2289 e 2291 e 2293 e 22